

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 47 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

1º TRIMESTRE DE 2016 – ESTRUTURA DOS PREÇOS MÉDIOS DE VENDA AO PÚBLICO

BUTANO EM GARRAFAS E PROPANO A GRANEL

INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 1º trimestre de 2016, (Informação nº 46), com a estrutura dos preços médios de venda ao público em Portugal do Butano Garrafas e do Propano a Granel no 1º trimestre de 2016, no trimestre anterior e no trimestre homólogo.

ESTRUTURA DE PREÇOS

A análise da Figura 1 mostra que, comparando com o trimestre anterior e com o trimestre homólogo, se verificou no 1º trimestre de 2016 uma descida do preço do Butano em garrafas de cerca de 0,6 c/kg e 7,6 c/kg, respetivamente.

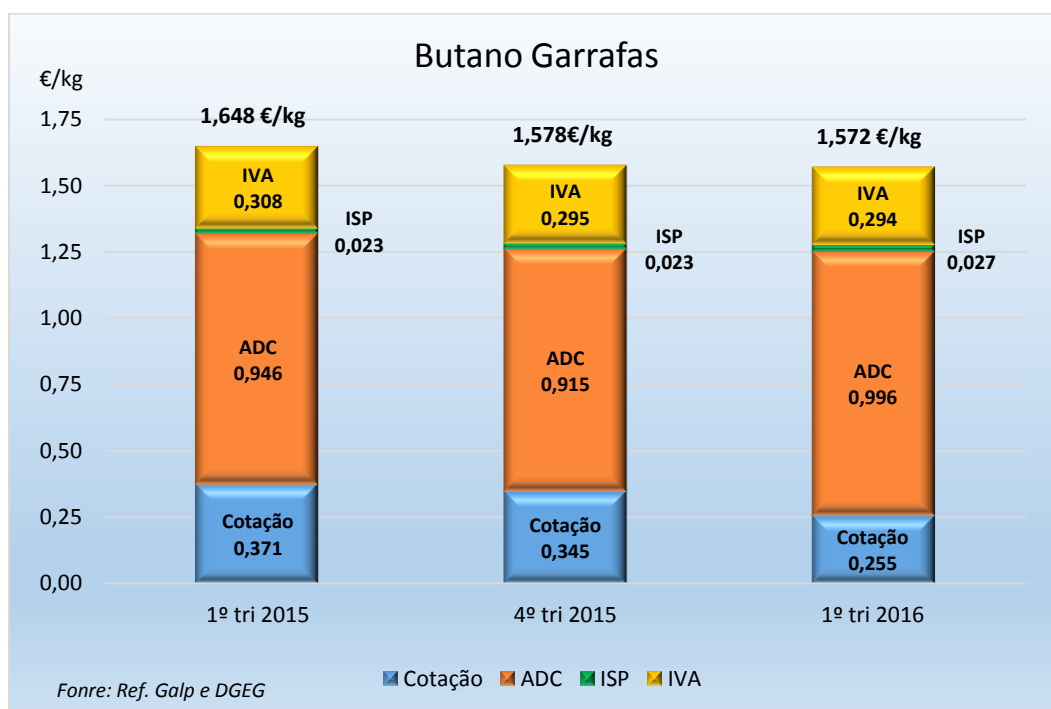


Figura 1 – Estrutura do PMVP do Butano em garrafas.

Ao observar a Figura 2, que mostra a contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas, conclui-se que a cotação teve uma baixa de 9 c/kg e o IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) de 0,1 c/kg. Já o ISP, via aumento da taxa de carbono, subiu 0,5 c/kg, bem como os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” que subiram 8,1 c/kg.

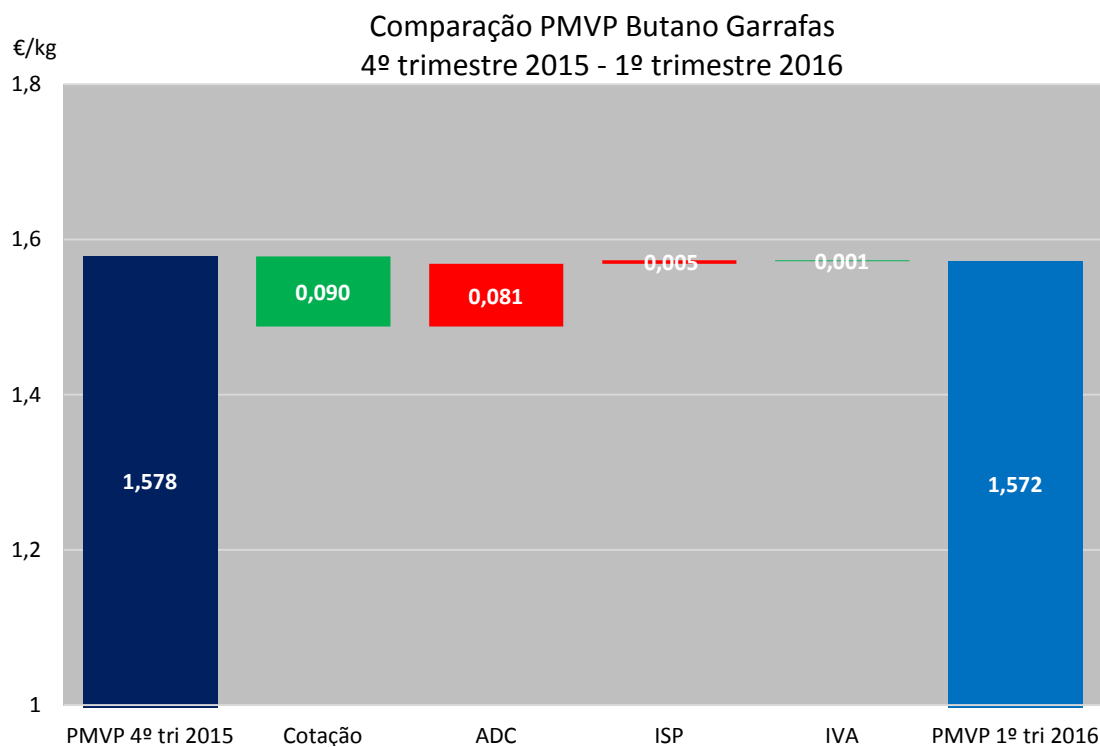


Figura 2 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas.

A análise da Figura 3 mostra que, o PMVP do Propano a granel, analogamente ao que aconteceu com o Butano em garrafas, desceu comparativamente ao trimestre anterior cerca de 0,6 c/kg e 6,6 c/kg em relação ao trimestre homólogo.

Analisando a Figura 4, que compara o PMVP do 4º trimestre de 2015 com o PMVP do 1º trimestre de 2016, conclui-se que houve uma descida da cotação do Propano a granel de 7 c/kg (inferior à descida no Butano em garrafas) e uma descida de 0,1 c/kg do IVA. Já o ISP, via aumento da taxa de carbono, aumentou 0,5 c/kg, bem como os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” que subiram 6,5 c/kg.

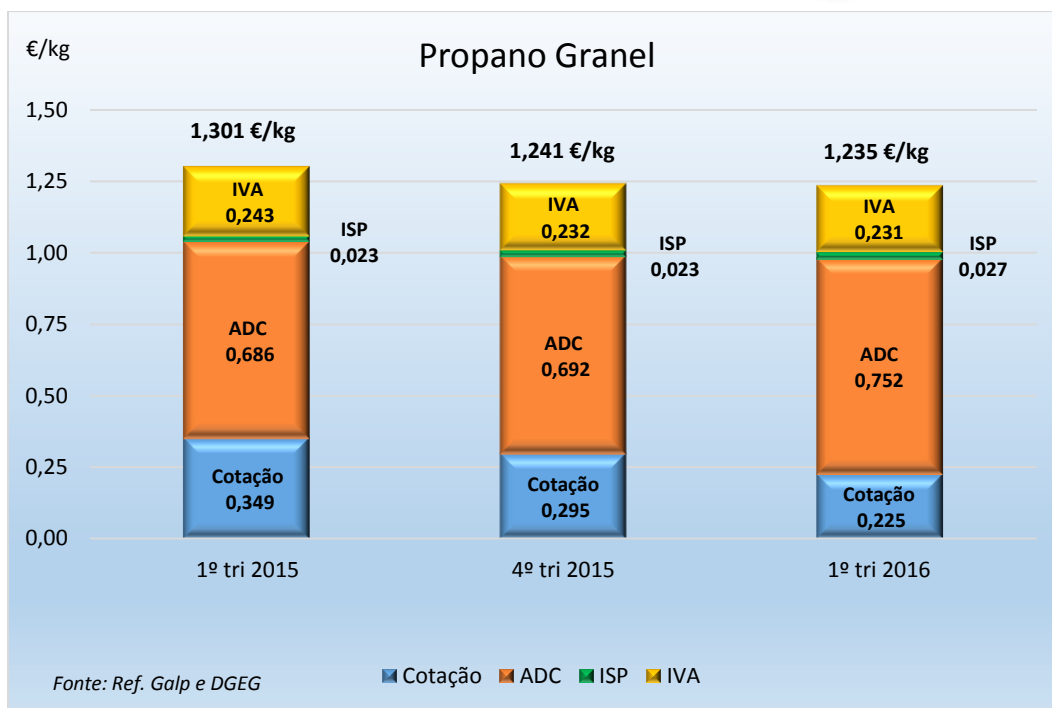


Figura 3 – Estrutura do PMVP do Propano a granel.

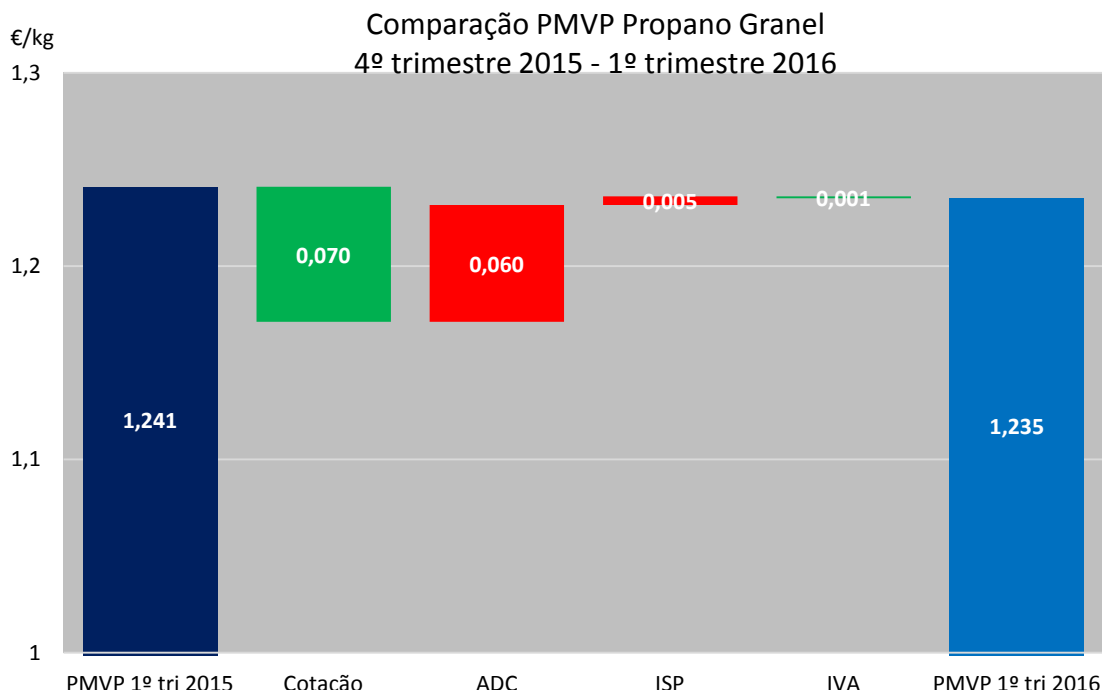


Figura 4 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

INFORMAÇÃO

No Quadro 1 sintetizamos os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos 3 trimestres em análise.

Quadro 1 – Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público.

Preço €/kg	1º Trimestre 2015	4º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	Varição Trimestre Anterior (%)	Varição Trimestre Homólogo (%)
PMAI Butano Garrafas	1,317	1,260	1,255	-0,4%	-4,7%
PMVP Butano Garrafas	1,648	1,578	1,572	-0,4%	-4,6%
PMAI Propano Granel	1,035	0,986	0,981	-0,5%	-5,2%
PMVP Propano Granel	1,301	1,241	1,235	-0,5%	-5,1%

Verificou-se uma descida dos PMAI e dos PMVP tanto no Butano em garrafas como no Propano a granel.

CONCLUSÕES

- De todo o exposto, poderemos concluir:
- Os preços do Butano em garrafas e Propano a granel apresentaram uma tendência de queda, tal como aconteceu com o GPL Auto (Informação nº46).
- Verificou-se uma descida do preço médio de venda ao público, para ambos os produtos, devido à descida das cotações, embora atenuada pela subida do ISP e dos custos de ADC.
- A variação em relação ao trimestre homólogo é maior do que a variação em relação ao trimestre anterior (analogamente ao que se verificou com o GPL Auto).
- A carga fiscal, em termos de ISP (via aumento da taxa de carbono), aumentou em janeiro de 2016, 0,5 c/kg em ambos os produtos analisados. Já o IVA teve uma ligeira descida.